



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – PPGH

EDITAL 2007

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro torna pública a abertura de inscrições para o preenchimento de até 10 vagas para o Curso de Mestrado, de acordo com a Resolução nº 2823, de 20 de março de 2007, que dispõe sobre a implantação do Programa de Pós-Graduação em História, com área de concentração em História das Instituições, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO.

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1 As inscrições serão realizadas no protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), durante os dias úteis, de **07 de maio a 06 de junho**, no seguinte endereço e horário:

PROTOCOLO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**Avenida Pasteur, 458 – Urca.
CEP 22290-240 – Rio de Janeiro – RJ
Horário: 10:00 às 18:00 horas**

1.2 Poderão se inscrever para o Mestrado aqueles que concluíram curso de graduação em quaisquer áreas do conhecimento.

1.3 Documentos exigidos para a inscrição do candidato ao Mestrado:

- a) Ficha de inscrição devidamente preenchida, a ser obtida no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais ou a partir do endereço eletrônico do Programa (Anexo 1).
- b) **Cópia autenticada** do diploma de graduação ou certificado atualizado de conclusão da graduação. Serão aceitas declarações de conclusão futura, emitidas pela instituição de origem, em que esteja claramente indicada a real possibilidade de o candidato se graduar antes do período da matrícula, caso seja aprovado no processo seletivo. O aluno que não apresentar diploma de graduação ou certificado atualizado de conclusão de curso de graduação até a data da matrícula perderá o direito à vaga. No caso de candidato estrangeiro, ou portador de diploma emitido por instituição estrangeira, o diploma deve ter sido revalidado por instituições nacionais nos termos da legislação vigente.

- c) Histórico escolar do curso de graduação. No caso de candidato estrangeiro, ou de o candidato ter cursado a graduação em instituição estrangeira, deve ser apresentada a tradução juramentada do respectivo histórico escolar.
- d) *Curriculum Vitae* comprovado, preenchido na Plataforma Lattes do CNPq (www.cnpq.br).
- e) Cópia da carteira de identidade.
- f) Cópia do CIC.
- g) Cópia do título de eleitor e do(s) comprovante(s) da última votação.
- h) Duas fotografias 3x4 recentes.
- i) Certidão de nascimento ou casamento.
- j) Certificado de Reservista, para candidatos do sexo masculino.
- k) Anteprojeto de pesquisa, de 10 a 15 páginas, em três vias, de acordo com roteiro (ver Anexo 2).

1.4 Serão aceitas inscrições por procuração, por instrumento particular com firma reconhecida em cartório ou por correspondência registrada, postada para o endereço acima até o dia **06 de junho**.

1.5 O não atendimento a qualquer um desses itens resultará no indeferimento da inscrição do candidato.

2. DA SELEÇÃO

2.1 O processo de seleção para o Mestrado compreenderá as seguintes etapas: prova dissertativa de conteúdo que verse sobre a temática do Programa, exame do anteprojeto, prova de língua estrangeira (espanhol, inglês ou francês), todas eliminatórias, exame de currículo/entrevista, classificatória, conforme o calendário abaixo:

Homologação das inscrições: 11 de junho.

1ª etapa: Prova escrita de conteúdo a ser realizada no dia **12 de junho**, às **14 horas**, com resultado previsto para **18 de junho**, às **16 horas**. A prova é eliminatória. Os candidatos receberão notas de zero a dez. Só passarão à fase seguinte os candidatos que obtiverem, nesta etapa, nota igual ou maior que 7,0 (sete).

2ª etapa: Exame do anteprojeto, com resultado previsto para o dia **20 de junho**, às **16 horas**. Serão atribuídas notas de zero a dez aos anteprojetos. Esta etapa também é eliminatória, só passando à fase seguinte os candidatos que obtiverem, nesta etapa, nota igual ou maior que 7,0 (sete).

3ª etapa: Prova escrita de compreensão de língua estrangeira a ser realizada no dia **21 de junho**, às **9 horas**, com resultado previsto para **25 de junho**, às **16 horas**, com divulgação dos horários das entrevistas. Esta etapa é eliminatória, sendo que, para esta prova, não será atribuída nota, considerando-se o candidato apto (aprovado) ou não (reprovado).

4ª etapa: Entrevista com os candidatos aprovados nas etapas anteriores sobre o anteprojeto e o *curriculum vitae* a ser realizada entre os dias **26 e 28 de junho**, a partir de **9 horas**. A entrevista será atribuída uma nota de zero a dez.

A **classificação final** será divulgada no dia **29 de junho**, às **16 horas**.

2.2 A prova escrita terá a duração de 4 (quatro) horas, divididas da seguinte maneira: após a divulgação das questões, os candidatos terão uma hora para consulta de seu material; ao fim deste período, terão três horas para desenvolver as questões, sem consulta. A prova será composta de duas questões, de caráter geral, sobre a área de concentração do Programa (História das Instituições). A prova é eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha nota mínima de 7,0 (sete).

2.3 A avaliação do anteprojeto de pesquisa é eliminatória e a aprovação do candidato está condicionada à adequação do anteprojeto à temática da linha de pesquisa escolhida, ao perfil dos docentes a ela vinculados e aos projetos de pesquisa dos docentes. O candidato deve consultar a documentação anexa a este Edital, especialmente a relativa às ementas das linhas de pesquisa e às áreas de orientação dos docentes (Anexo 3). Os anteprojetos de pesquisa devem ter entre 10 e 15 páginas, excluindo capa e bibliografia, formatadas com fonte Times New Roman 12, com 1,5 de espaçamento entre as linhas. Anteprojetos fora do padrão estipulado serão eliminados.

2.4 As provas de compreensão de língua estrangeira são eliminatórias e avaliam a competência na compreensão de texto escrito, sendo permitida consulta a dicionário. A duração de cada prova será de 2 (duas) horas. Para esta prova, não haverá nota, sendo o aluno considerado apto (aprovado) ou não (reprovado).

2.5 Na etapa de entrevista o candidato deverá estar preparado para, entre outros aspectos, defender seu anteprojeto.

2.6 A ausência do candidato em qualquer uma das etapas, no horário e locais estabelecidos, o eliminará do processo.

2.7 Em caso de empate, a classificação do candidato será decidida com base nos resultados conforme a ordem a seguir: prova escrita, anteprojeto, entrevista.

2.8 O resultado final tem caráter classificatório e o PPGH se reserva o direito de não preencher todas as vagas previstas neste Edital.

3. DA CLASSIFICAÇÃO

3.1 Somente serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem média aritmética das notas da prova escrita, do anteprojeto e da entrevista igual ou superior a 7,0 (sete).

3.2 Os candidatos aprovados em cada linha de pesquisa serão classificados na ordem decrescente da média final.

3.3 Será considerado desistente o candidato selecionado que não efetuar a matrícula inicial no período determinado.

4. DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS PARA O MESTRADO

O número máximo de vagas a ser preenchido será distribuído da seguinte forma:

Linha de Pesquisa *Instituições, Poder e Sociedade* – 05 vagas

Linha de Pesquisa *Cultura e Instituições* – 05 vagas

Em situações excepcionais, no caso de uma das linhas não completar o número de vagas, a Banca Examinadora pode solicitar ao Colegiado do PPGH o remanejamento de vagas entre as linhas de pesquisa.

A atribuição de orientação é de exclusiva responsabilidade do Colegiado do PPGH.

5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- a) Após a divulgação do resultado, o interessado poderá no prazo de até 72 horas impetrar recurso à Banca Examinadora apresentando objetivamente suas razões.
- b) À Banca Examinadora, aprovada pelo Colegiado do PPGH e composta por representantes das linhas de pesquisa, em atendimento ao art. 10, parágrafo único, do Regimento Geral de Pós-Graduação da UNIRIO, caberá decidir sobre as questões não previstas no presente Edital.
- c) Os candidatos não selecionados deverão retirar seus documentos no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais após o dia **30 de junho** e, preferencialmente, até o dia **30 de julho**.
- d) Os resultados serão afixados nas dependências do Programa de Pós-Graduação em História e em seu sítio eletrônico. Não serão divulgados resultados por telefone.
- d) **Para demais informações, dirigir-se à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História. Avenida Pasteur, 458 – Urca – Rio de Janeiro – Telefones: (21) 2541-9825, 2295-9749, de 10 às 15 horas.**
- e) Este Edital de Seleção terá ampla divulgação, sendo disponibilizado, a partir do dia **7 de maio**, nas páginas eletrônicas da UNIRIO e do Programa de Pós-Graduação em História.

PROF.^a DR.^a KEILA GRINBERG
COORDENADORA DO PPGH



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – PPGH

ANEXO 1

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO

Linha de Pesquisa	
Título do Anteprojeto	
Exame de língua em	Inglês Francês Espanhol

1- Dados Pessoais:

Nome		foto (recente)			
Nacionalidade	Estado Civil	Data de Nascimento		Local de Nascimento	Sexo
	Cidade			Estado	
Identidade	CPF	Título de Eleitor	Zona	Seção	Certificado de Reservista
Filiação		Pai			
		Mãe			
Endereço		Bairro			
Cidade		Estado	Cep		
Telefone		E-Mail			

2- Dados Acadêmicos:

Ensino médio	Insttuição	Cidade	Período	
Ano de Conclusão:			Início	Término
Graduação				
Graduação				

Pós-Graduação	Instituição (sigla)	Título	Carga Horária	Período	
				Início	Término
Especialização					
Mestrado					
Doutorado					

3- Dados Profissionais (ocupação atual):

Instituição	Cargo
-------------	-------

Área de Atuação	Tempo

4- Atividade Ligada ao Magistério e ou Pesquisa:

Instituição	Cargo
Área de Atuação	Tempo

Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas, e aceito os critérios da Comissão de Seleção.

Rio de Janeiro, ____/____/____

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – PPGH

ANEXO 2

ROTEIRO PARA O ANTEPROJETO

O anteprojeto deve conter entre 10 e 15 páginas, excluída a capa e a bibliografia. Deve conter os seguintes tópicos:

1. CAPA, contendo título, nome do autor, linha de pesquisa na qual pretende se inserir e ano.
2. TÍTULO
3. TEMA E PROBLEMA, contendo exposição sobre tema geral da pesquisa, objeto, formulação do problema, delimitação espaço-temporal e discussão bibliográfica.
4. INSERÇÃO NA LINHA DE PESQUISA, contendo justificativas da inserção do anteprojeto na área de concentração do programa e na linha de pesquisa indicada.
5. OBJETIVOS, contendo metas gerais e específicas, expostas em tópicos.
6. METODOLOGIA E FONTES
7. BIBLIOGRAFIA

Rio de Janeiro, ____/____/____

Assinatura do Candidato



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – PPGH

ANEXO 3

EMENTAS DA ÀREA DE CONCENTRAÇÃO E DAS LINHAS DE PESQUISA 2007

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

A área de concentração em **História das Instituições** abarca os seguintes tópicos:

- a) Os processos de implantação e implementação da “disciplina social” institucionalizada por meio de agentes estatais, conforme concebidas em diferentes contextos históricos (pólis, Império, Estado do Antigo Regime, Estado Contemporâneo), as tensões e conflitos que os acompanharam e as soluções institucionais encontradas.
- b) As diferentes formas institucionais de “disciplina social” com as quais as sociedades se organizam, simultânea ou alternativamente à estrutura estatal de modelo hobbesiano-hegeliano.
- c) A interação entre sistemas de representação e formas institucionais de “disciplina social”, com a análise de mecanismos de construção, legitimação, desconstrução e crítica das estruturas de poder e de seus fundamentos discursivos e simbólicos.
- d) A elaboração, eficácia e substituição de formas, discursos e práticas jurídicas que regulam as relações coletivas, em sua especificidade como apreensão jurígena da realidade social, quer na sua formulação “dogmático-legal”, quer como “direito vivo”.

A área de concentração **História das Instituições** abriga duas linhas de pesquisa, às quais se vinculam os projetos institucionais de pesquisa e outras atividades coordenadas pelos docentes do Programa, bem como os projetos de dissertação.

LINHA DE PESQUISA 1: INSTITUIÇÕES, PODER E SOCIEDADE

A linha de pesquisa *Instituições, Poder e Sociedade* corresponde a projetos e atividades que se referem às instituições fundamentadas em diferentes campos estatais, como o judicial, o fazendário, o civil, o militar e outros semelhantes. Além disso, refere-se às instituições atuantes em sociedades diversas do modelo estatal hobbesiano-hegeliano ou nelas parcialmente inseridas, envolvendo diferentes formas de controle social. Os projetos dessa linha considerarão as instituições nas suas interfaces com as estruturas de poder e as estruturas sociais, de modo a recuperar a “rede relacional” de que fizeram (ou fazem) parte, buscando identificar seu significado nesse contexto.

Docentes vinculados, com respectivos temas de orientação:

Arno Wehling

Doutor em História (USP, 1972)

Temas de orientação: Direito e Justiça no Brasil; Instituições e Poder no Brasil Colonial e Império; Igreja e Poder no Brasil Colonial e Império; Direito e Instituições na América espanhola.

Flavio Limonic

Doutor em História (UFRJ, 2003)

Temas de orientação: Trabalho e Movimento Sindical no Brasil e nas Américas; Estado, poder e instituições nos Estados Unidos; Poder e instituições no Oriente Médio contemporâneo; Políticas de imigração nas Américas; Globalização, territorialidade e instituições.

Keila Grinberg

Doutora em História (UFF, 2000)

Temas de orientação: Instituições, Escravidão e História Atlântica; Direito, Justiça e Poder na História do Brasil Imperial; História do direito e das instituições no Brasil; Poder e Instituições na História moderna e contemporânea dos judeus.

Marcos Guimarães Sanches

Doutor em História (UFRJ, 1997)

Temas de orientação: Instituições e relações de poder no Brasil Colonial e Império; Estado e normatividade no Brasil Colonial e Império; Administração pública e relações de poder no Brasil Colonial e Império.

Maria José M.C. Wehling

Doutora em Filosofia (UGF, 1987)

Temas de orientação: Direito e Justiça no Brasil; Instituições jurídicas luso-brasileiras; Direito, instituições e administração pública no Brasil Colônia e Império; Igreja e poder no Brasil Colônia e Império.

Paulo Cavalcante

Doutor em História (USP, 2002)

Temas de orientação: Instituições no Brasil Colonial e História da Prática Social do Poder.

LINHA DE PESQUISA 2: CULTURA E INSTITUIÇÕES

A linha de pesquisa *Cultura e Instituições* compreende projetos e atividades que se referem à análise dos diferentes discursos e imagens produzidos, na tradição intelectual do Ocidente, relativas às instituições e sua função social. Além disso, compreende projetos que analisem as formas, discursos e práticas jurídicas sob o ângulo já mencionado. Nesta linha, incentiva-se a pesquisa do papel atribuído às instituições na legitimação, organização ou desconstrução das estruturas sociais e de poder e sua relação com as estruturas mentais da época considerada.

Docentes vinculados, com respectivos temas de orientação:

Anita Correia Lima de Almeida

Doutora em História (UFRJ, 2001)

Temas de orientação: Instituições e representações simbólicas do poder no Brasil Colônia e Império; Instituições, cultura letrada e poder no império colonial português; Instituições e patrimônio cultural no Brasil.

Claudia Beltrão da Rosa

Doutora em História (UFF, 2002)

Temas de orientação: Instituições, cultura e sociedade no Mediterrâneo antigo; religião, política e direito na Roma antiga.

Icléia Thiesen

Doutora em Ciência da Informação (UFRJ, 1997)

Temas de orientação: Informação, Memória, Instituição.

Joaquim Justino Moura dos Santos

Doutor em História Social (USP, 1997)

Temas para orientação: Memória, história e instituições urbanas; Estado, poder, e processos de institucionalização no espaço urbano.

Maria Isabel de Siqueira

Doutora em Direito (UGF, 2002)

Temas de orientação: Instituições e legislação colonial no mundo ibérico do Antigo Regime; Instituições e as representações da justiça na literatura e no ensaísmo do Antigo Regime Ibérico; Instituições e história do direito no Brasil.

Maria Luisa Nabinger

Doutora em Ciência Política (USP, 1992)

Temas de orientação: Cultura e relações internacionais no Brasil Império.

Osnir Claudiano da Silva Junior

Doutor em Enfermagem (UFRJ, 1992)

Temas de orientação: Políticas e instituições de saúde no Brasil republicano

Ricardo Salles

Doutor em História (UFF, 2001)

Temas de orientação: Escravidão e Estado no Brasil Império; Espaço intelectual, cultura e instituições no século XIX; Guerras e formação dos Estados nacionais (séculos XVI-XIX); Teoria da História e historiografia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – PPGH

ANEXO 4

BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE SELEÇÃO MESTRADO 2007

Textos teórico-metodológicos

- BOBBIO, Norberto. *Teoria geral da política*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000, capítulo 1, p. 67-88.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. Petrópolis, Vozes, 1984, capítulo 3, “O Panoptismo”, p.173-204.
- HESPANHA, A. M. “Lei e Justiça: história e prospectiva de um paradigma”, in *Justiça e Litigiosidade: história e prospectiva*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1993, p. 7-58.
- LUHMANN, Niklas. *Poder*. Brasília, UnB, 1992.
- POLANYI, Karl. *A grande transformação*. Rio de Janeiro, Campus, 1980, “Auto-proteção da sociedade”, p. 137-217.
- VIDAL-NAQUET, Pierre. “Cidades antigas, cidades modernas”. *Os gregos, os historiadores, a democracia: o grande desvio*. São Paulo, Companhia das Letras, 2002, p. 169-284.
- WEBER, Max. *Economia e Sociedade*. Brasília: UnB, 1991. v. 1, p. 139-198.

Textos historiográficos

- GOMES, Ângela de Castro Gomes. “Autoritarismo e corporativismo no Brasil: o legado de Vargas”, in *Revista da USP*, São Paulo, 2005, p. 105-119.
- GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. “A história política no campo da história cultural”. *Revista de História Regional*, Ponta Grossa (Departamento de História da UEPG), v. 3, n. 1, 1998, p. 25-36.
- GRINBERG, Keila. *Código civil e cidadania*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
- LARA, Silvia e MENDONÇA, Joseli (Orgs.). *Direitos e Justiças no Brasil*. Campinas, Editora da Unicamp, 2006, capítulo 2, p. 59-99.
- MELLO E SOUZA, Laura de. *O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo, Companhia das Letras, 2006, capítulo 1, p.27-77.
- WEHLING, Arno e WEHLING, Maria José. *Direito e Justiça no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro, Renovar, 2004, p. 9-48.